



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Produzindo Certo–Grupo Castrolanda	CB's client number	1071-2
Address	Avenida das Indústrias, nº 601, salas 301 e 302		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Cristhiane Simioli		
RTRS member #	Yes		
Contact email	cristhiane@produzindocerto.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-1071-2		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-CR-1071-2		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	7
Audit Type	Soy:4th surveillance		
	Corn: 4th surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:25/10/2021 00:00:00	Certificate end date	Soy:25/10/2026 00:00:00
	Corn: 25/10/2021 00:00:00		Corn:25/10/2026 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Eduardo Martins	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●● RTRS Standard for Responsible Corn Productions●
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	24/09/2025 00:00		
Audit Summary	O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção Soja. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação		
Calculated Days	Number	3	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula: Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{7} \times 0,8 = 1 + 2,11 = 3$		

5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area		Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long				



Corn	Agropecuária Leffers	Castro	Paraná	-49.971	-24.8038	24		356
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Agropecuária Romi	Castro	Paraná	-49.9171	-24.7471	109		1486
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Agropecuária Santo Izidoro	Angatuba	São Paulo	-48.3864	-23.5726	312		2676
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Bom Sucesso	Itaré	São Paulo	-49.1822	-24.1549	213		1855
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Gramma Verde	Itaberá	São Paulo	-49.2212	-23.795	842		5594
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Grupo Taques	Piraí do Sul	Paraná	-50.0911	-24.3395	1034		8587
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Ponte Alta	Itararé	São Paulo	-49.3293	-24.0912	1596		14677
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agropecuária Leffers	Castro	Paraná	-49.971	-24.8038	551		2350
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agropecuária Romi	Castro	Paraná	-49.9171	-24.7471	191		836
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Agropecuária Santo Izidoro	Angatuba	São Paulo	-48.3864	-23.5726	330		1010
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Bom Sucesso	Itaré	São Paulo	-49.182 2	-24.154 9	1668		7080
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Gramma Verde	Itaberá	São Paulo	-49.221 2	-23.795	842		3964
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Grupo Taques	Piraí do Sul	Paraná	-50.091 1	-24.339 5	2235		9506
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Ponte Alta	Itararé	São Paulo	-49.329 3	-24.091 2	1671		8270



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Maria Bernadete de Castro	AS-PTA	
Name	Organization/Background	Comments
Silvio Hotimsky	Instituto Equipe	
Name	Organization/Background	Comments
Ari Frozza	Rureco	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
----------	-------------



1.1	<p>As unidades Agropecuária Ponte Alta e Agrícola e Pecuária Santo Izidoro contam com estrutura administrativa organizada e suporte técnico especializado em diversas áreas. Ambas possuem escritórios próprios com infraestrutura básica de apoio, além de contarem com serviços terceirizados para a contabilidade e assessoria jurídica. No caso da Santo Izidoro, essas funções são centralizadas no Grupo Polenghi, que fornece suporte administrativo, contábil e jurídico a partir de sua matriz. As duas propriedades contam com apoio técnico ambiental de consultores terceirizados contratados sob demanda, e suas atividades agrícolas são desenvolvidas por equipes próprias, profissionais terceirizados e pela Cooperativa Castrolanda. Os serviços de Segurança do Trabalho são realizados por empresas especializadas: Brumed, na Ponte Alta, e BemCorp, na Santo Izidoro.</p> <p>Ambas as fazendas demonstram conformidade com requisitos legais aplicáveis, apresentando registros no Cadastro Ambiental Rural (CAR), Certificados de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e licenças ambientais pertinentes. A Santo Izidoro também possui autorizações como Alvará de Funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e Certificado de Regularidade do IBAMA, embora tenha sido identificada a ausência de outorga para captação de água subterrânea.</p> <p>No aspecto ético, as duas unidades demonstram comprometimento com práticas de integridade e conformidade. A Agropecuária Ponte Alta possui declaração formal anticorrupção, antidiscriminação e antiassédio, e realiza treinamentos específicos para seus colaboradores. Já a Santo Izidoro mantém uma estrutura robusta de governança ética, com políticas e códigos de conduta abrangentes, que incluem regras sobre recebimento de presentes, combate à corrupção e ética corporativa. Todos os colaboradores têm acesso facilitado a esses documentos por meio de QR Code, reforçando a transparência e o compromisso com a integridade organizacional.</p>
1.2	<p>A Fazenda Agropecuária Ponte Alta possui áreas próprias e áreas arrendadas, com a posse e o direito de uso da terra devidamente comprovados por meio das matrículas registradas em cartório. As áreas arrendadas estão formalizadas por meio de contratos de parceria agrícola, arrendamento rural e comodato, todos devidamente documentados. Já a Fazenda Agrícola e Pecuária Santo Izidoro é composta integralmente por áreas próprias, com o direito de propriedade igualmente comprovado por matrículas registradas em cartório.</p>



1.3	De acordo com o documento Protocolo Produzindo Certo, os critérios, indicadores e meios de verificação abrangem aspectos sociais, ambientais e agrícolas, disponíveis no Diagnóstico da Plataforma Produzindo Certo. Esses indicadores estão organizados em três perfis — Produtivo, Ambiental e Social —, cada um com critérios específicos descritos no protocolo. O monitoramento é realizado anualmente, contemplando as ações implementadas e promovendo a melhoria contínua das unidades avaliadas.
------------	---

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	<p>As unidades auditadas não apresentam indícios de trabalho forçado, compulsório, escravo, traficado ou involuntário em nenhuma etapa da produção, conforme verificado por meio de documentos, entrevistas e observações diretas. A gestão dos registros dos funcionários é realizada internamente, com documentos armazenados parcialmente em formato físico e digital, sem retenção de originais. Todos os registros de trabalho são feitos digitalmente, e os colaboradores mantêm seus próprios documentos. Não há qualquer obrigatoriedade de trabalho entre cônjuges, sendo os casos existentes de casais empregados considerados oportunidades voluntárias.</p> <p>Não há contratação de jovens aprendizes, e as crianças que residem na unidade estão devidamente matriculadas e frequentam escolas locais, utilizando transporte público municipal. Também não foram identificados casos de discriminação, atuais ou passados, e as unidades possuem documentos formais que tratam de temas como igualdade e respeito no ambiente de trabalho.</p> <p>As entrevistas incluíram trabalhadores de diferentes setores e gêneros, e verificou-se a existência de uma planilha com estrutura básica de cargos e salários, indicando progressão conforme o tempo de serviço, embora tenha sido sugerida a elaboração de um plano mais detalhado.</p> <p>Não foram observados indícios de punições, coerções ou qualquer forma de opressão física ou psicológica. As unidades mantêm canais seguros para comunicação interna, incluindo caixas de sugestões e o programa “Eu Alerta”, acessível por telefone ou QR Code, garantindo anonimato e segurança aos denunciante. Todas as manifestações são recebidas e tratadas por um comitê corporativo responsável pela análise e gestão das ocorrências.</p>
------------	--



2.2

Os trabalhadores das unidades analisadas possuem contratos formais de trabalho assinados a título de experiência, acompanhados de fichas de registro e ordens de serviço, evidenciando o cumprimento dos procedimentos legais de admissão. As informações sobre direitos, deveres e condições de trabalho são claramente apresentadas aos colaboradores no momento da contratação e estão descritas nos contratos, sendo observada conformidade entre os registros documentais e os relatos dos funcionários.

Na Fazenda Agropecuária Ponte Alta, são realizados diversos treinamentos voltados à segurança, operação de máquinas e boas práticas agrícolas, abrangendo temas como uso seguro de agroquímicos, primeiros socorros, combate a incêndios, espaço confinado, trabalho em altura, operação de empilhadeiras e colheitadeiras, prevenção de acidentes e manejo de tratores. Foram verificados os certificados de capacitação dos funcionários avaliados, confirmando a participação efetiva.

De forma semelhante, a Fazenda Santo Izidoro também promove treinamentos regulares de segurança e operação, incluindo capacitações conforme as normas regulamentadoras NR06, NR12, NR20, NR31.7, NR33, NR35 e NR10, além de treinamentos específicos de brigada de incêndio, primeiros socorros e operação com pulverizadores. Os certificados de treinamento dos colaboradores auditados também foram devidamente apresentados e verificados.



2.3

As entrevistas com os funcionários e a verificação documental confirmaram que os trabalhadores recebem treinamentos regulares em saúde e segurança, adequados às atividades que desempenham. As fazendas possuem programas de gestão de riscos e de controle médico ocupacional atualizados, elaborados por profissionais qualificados, garantindo o cumprimento das normas vigentes. O acompanhamento da saúde dos colaboradores é feito por meio de exames admissionais e periódicos, com laudos e atestados devidamente arquivados.

O fornecimento e controle de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são realizados de forma organizada, com registros de entrega e termos de responsabilidade assinados pelos trabalhadores. Há também um espaço destinado à lavagem dos EPIs, com registros das higienizações mantidos em planilhas atualizadas. A segurança no ambiente de trabalho é monitorada diariamente por um técnico de segurança, que realiza inspeções e orientações nas áreas operacionais. Em caso de descumprimento das normas, existe um procedimento formal de advertência que requer autorização prévia do setor de Recursos Humanos e Jurídico.

As unidades possuem procedimentos documentados para atendimento a emergências e acidentes, incluindo orientações claras e contatos de emergência afixados em locais visíveis. Há kits de primeiros socorros disponíveis no escritório e um veículo para transporte em situações urgentes, sendo o hospital mais próximo localizado no município vizinho.

As manutenções dos equipamentos agrícolas são realizadas tanto internamente, na oficina da unidade, quanto externamente por oficinas e concessionárias especializadas, com comprovação por notas fiscais que registram os serviços executados. Essas práticas asseguram a integridade dos trabalhadores e a continuidade segura das operações agrícolas.



2.4	Na Fazenda Agropecuária Ponte Alta, foi informado que não há acordo coletivo em vigor, e as entrevistas com os trabalhadores confirmaram que todos são livres para interagir com os sindicatos de sua categoria. Já na Fazenda Agrícola e Pecuária Santo Izidoro, há uma convenção coletiva vigente firmada entre os sindicatos patronal e dos empregados rurais da região, garantindo os direitos trabalhistas estabelecidos. O sindicato dos trabalhadores rurais é considerado atuante, mantendo contato periódico com os responsáveis e funcionários da unidade, geralmente uma vez ao ano. Em ambas as propriedades, verificou-se que os trabalhadores exercem livremente o direito de associação e comunicação com as entidades sindicais, sem qualquer tipo de restrição ou interferência por parte da administração.
2.5	Os trabalhadores das fazendas recebem seus salários de forma pontual, em regime mensal, com



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As unidades de produção possuem placa de identificação em sua entrada e mantém canais de comunicação acessíveis e seguros para denúncias, reclamações e sugestões. Esses canais incluem caixas físicas de coleta, atendimento telefônico e QR Code disponível em cartazes espalhados pela unidade, permitindo o envio de manifestações de forma anônima. As informações recebidas são registradas e tratadas por um comitê corporativo específico, garantindo a devida análise e resposta. A unidade também possui o documento “Procedimento para Tratamento de Sugestões e Reclamações”, que estabelece as diretrizes para o funcionamento desses canais e o diálogo com as partes interessadas. Além disso, a empresa disponibiliza seus contatos à comunidade, reforçando seu compromisso com a transparência e a comunicação aberta.
3.2	As áreas próprias pertencem ao grupo desde 1975, e, conforme informações dos responsáveis, não existem disputas relacionadas aos direitos de uso da terra. Além disso, foi confirmado que as propriedades não fazem limite com comunidades tradicionais, garantindo que não haja sobreposição ou conflito de interesses territoriais.
3.3	A fazenda possui placa de identificação na entrada, que divulga os contatos disponíveis, e mantém uma relação positiva com a comunidade local. As reclamações e queixas registradas são gerenciadas e tratadas por um comitê específico, garantindo que todas as manifestações sejam devidamente registradas e acompanhadas, conforme verificado no indicador 3.1.1.



3.4	<p>As oportunidades de emprego nas fazendas são preenchidas por meio de processos seletivos internos, currículos entregues diretamente na unidade, indicações ou contato direto na propriedade, priorizando a mão de obra local.</p> <p>Na Fazenda Agropecuária Ponte Alta, há iniciativas de benemerência voltadas a entidades carentes da comunidade de Itararé/SP, como paróquias e movimentos comunitários. A unidade também recebe escolas para atividades extracurriculares, com controle de participação por meio de listas de presença, como evidenciado em visita realizada em setembro de 2025.</p> <p>Na Fazenda Agrícola e Pecuária Santo Izidoro, existem ações de apoio a entidades carentes da comunidade de Angatuba/SP, e a unidade promove atividades escolares, como eventos em parceria com a Prefeitura Municipal, incluindo celebrações do Dia Mundial da Árvore. A fazenda ainda possui uma escola municipal localizada em sua área.</p> <p>Em ambas as regiões, as fazendas contam com bom acesso a bens e serviços relacionados ao setor agrícola, não sendo necessário buscar fornecedores em outros locais. As aquisições de peças e equipamentos são realizadas localmente, conforme comprovado por notas fiscais emitidas em 2025.</p>
------------	---

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1

A avaliação socioambiental das unidades é conduzida por meio da Plataforma Produzindo Certo, seguindo os parâmetros estabelecidos no Protocolo Produzindo Certo, que detalha critérios, indicadores e meios de verificação abrangendo aspectos sociais, ambientais e agrícolas. O monitoramento é realizado anualmente por auditorias conduzidas pelo gestor do grupo, assegurando o acompanhamento das ações implementadas e a melhoria contínua.

Os responsáveis pela avaliação possuem formação e experiência compatíveis com suas funções, incluindo Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Ambientais, Geógrafos e Médicos Veterinários, entre outros, garantindo a qualidade técnica do processo. A avaliação é realizada de forma transparente e abrangente, com os resultados acessíveis a todos os membros do grupo. O resumo das avaliações e medidas adotadas está disponível na plataforma, permitindo consulta a qualquer momento.



4.2

Durante a auditoria, foi verificado que nenhuma das propriedades realiza queimadas. Ambas possuem unidades armazenadoras e secadores que utilizam madeira de reflorestamento, própria ou adquirida de terceiros, como fonte de combustível.

Na Fazenda Agropecuária Ponte Alta, o tanque de combustível possui dique de contenção e caixas separadoras de água e óleo, com rampa e bomba de abastecimento cobertas e sem sinais de contaminação. Ferro-velho, pneus, baterias, lâmpadas, pilhas, resíduos contaminados e pallets são armazenados de forma organizada e recolhidos por empresas especializadas. No entanto, foram identificadas não conformidades quanto ao armazenamento de resíduos contaminados e óleos usados, que não possuem contenção adequada para evitar contaminação do solo.

Na Fazenda Santo Izidoro, o tanque de combustível e demais estruturas de lubrificação possuem contenção adequada. Ferro-velho, pneus, baterias, lâmpadas e pilhas são gerenciados de forma segura, e óleos usados contam com estrutura de contenção, sendo coletados por empresa especializada. Foi identificada uma não conformidade relativa ao descarte incorreto de resíduos contaminados, apesar de serem armazenados de forma protegida.

Em ambas as unidades, os resíduos recicláveis são coletados pela Prefeitura Municipal, e todas as operações de armazenamento, manejo e destinação final estão detalhadas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da fazenda, garantindo controle e rastreabilidade das ações de gerenciamento de resíduos.



4.3

Nas unidades auditadas, o controle do combustível é realizado de forma organizada e documentada. O tanque de combustível possui bomba e o abastecimento é registrado pelo operador no formulário Controle de Combustível, contendo todas as informações pertinentes. Na Fazenda Ponte Alta, uma melosa realiza o abastecimento a campo, mantendo registros semelhantes.

Na Fazenda Ponte Alta, o consumo de combustível sólido é monitorado por meio de software próprio, permitindo análise de tendências ao longo das safras, com valores aproximados de 56.000 litros na safra 2022/23, 61.600 litros na safra 2023/24 e 56.000 litros na safra 2024/25. A propriedade possui um Procedimento de Redução de Combustíveis Fósseis, e vem adotando a substituição da frota por máquinas mais eficientes, reduzindo em cerca de 30% o consumo de diesel por hora.

Na Fazenda Santo Izidoro, o consumo de combustível sólido é registrado em planilhas Excel, com base nos formulários de abastecimento. Houve aumento no consumo de diesel entre 2023/24 e 2024/25, devido à aquisição de novo maquinário, ampliação da área plantada e contratação de empresa para transporte da safra. Também é adotado o Procedimento de Redução de Combustíveis Fósseis.

Ambas as fazendas realizam agricultura de precisão, com análises de solo anuais, evidenciando que os parâmetros estão dentro dos padrões adequados, garantindo a manutenção da fertilidade e da matéria orgânica do solo. Além disso, adotam diversas boas práticas agrícolas, como cultivo mínimo, adubação em taxa variável, manutenção e modernização do maquinário, e preservação ou recuperação de áreas de vegetação nativa, contribuindo para o aumento do sequestro de carbono e redução de emissões de gases de efeito estufa.

As unidades também contam com geração de energia renovável, por meio de painéis solares e biodigestores, capazes de compensar totalmente o consumo de energia elétrica da propriedade, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e redução de impactos ambientais.



4.4	De acordo com os mapas elaborados pela equipe técnica da Plataforma Produzindo Certo, que incluem informações sobre localização, distância de passivos ambientais e comunidades tradicionais, e comparações de imagens de satélite entre 2007 e 2025, constatou-se que não houve conversão de áreas para cultivo agrícola. As análises indicam que desde 2016 não ocorreram alterações significativas nas áreas de vegetação, confirmando a preservação das áreas naturais das propriedades.
4.5	As fazendas possuem procedimentos estruturados para o monitoramento de vegetação nativa e vida silvestre, documentados no Monitoramento de Vegetação Nativa e Vida Silvestre, elaborado pelo gestor do grupo. O acompanhamento da fauna e flora é registrado no formulário específico de Monitoramento de Fauna, com registros realizados por todos os funcionários por meio de relatos ou fotografias, armazenadas digitalmente. A prática de caça e pesca é terminantemente proibida nas unidades, sendo reforçada por placas informativas distribuídas nas propriedades. Na Fazenda Ponte Alta, são mantidos 953,58 hectares de vegetação nativa, correspondendo a 27,48% da área total. Na Fazenda Santo Izidoro, há 402,19 hectares preservados, representando 29,1% da área total. Todos os registros e mapas apresentados confirmam o acompanhamento contínuo da conservação da flora e fauna das propriedades, conforme verificado no indicador 4.4.1.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
----------	-------------



5.1	<p>As fazendas auditadas adotam práticas de cultivo mínimo em suas áreas de lavoura, mantendo cobertura vegetal durante todo o ano por meio da safra de inverno e de plantas de cobertura. Na Fazenda Ponte Alta, cerca de 25% das áreas são planas, com o restante composto por terrenos moderadamente inclinados e apenas 25 hectares de declives acentuados. Já na Fazenda Santo Izidoro, a maior parte das áreas é plana ou pouco ondulada. Ambas realizam plantio em linha e demais práticas conservacionistas, sem relatos de problemas de erosão.</p> <p>As unidades seguem diretrizes documentadas no Procedimento Operacional – Boas Práticas Agrícolas, complementado por documentos adicionais, como manejo integrado de culturas (MIC) na produção de soja, boas práticas na aplicação aérea e procedimento anti-deriva de defensivos. Possuem também Mapa dos Campos de Lavouras e Histórico da Fertilidade dos Campos, permitindo planejamento da safra com base em análises de solo atuais e históricos de anos anteriores.</p> <p>A água subterrânea é utilizada apenas para dessedentação humana e animal e na preparação de caldas agrícolas, sem uso de sistemas de irrigação, embora os pivôs estejam instalados na Fazenda Ponte Alta. Análises periódicas da água são realizadas para garantir sua qualidade, conforme verificado no indicador 2.5.9. Todas essas práticas reforçam a aplicação de medidas conservacionistas e manejo sustentável nas propriedades.</p>
5.2	<p>Conforme verificado no indicador 4.1.1, as fazendas possuem mapas detalhados que identificam os recursos hídricos e a vegetação existente. Não há registro de remoção de vegetação natural em áreas ciliares nas áreas de produção.</p> <p>A Fazenda Ponte Alta possui 427,3 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP), enquanto a Fazenda Santo Izidoro conta com 90,7 hectares de APP. As áreas próximas aos cursos d'água são drenadas apenas em casos de transbordamento do rio, não havendo registros de drenagem de áreas úmidas em condições normais, garantindo a preservação dos ecossistemas aquáticos e a manutenção da vegetação nativa.</p>



5.3	<p>As fazendas auditadas aplicam técnicas avançadas de manejo agrícola e conservação do solo, com foco em agricultura de precisão e práticas de cultivo mínimo. Na Fazenda Ponte Alta, os corretivos do solo são aplicados por taxa variável, tanto em linha quanto a lanço, embora algumas aplicações ainda sejam feitas a taxa fixa. Na Fazenda Santo Izidoro, a aplicação de corretivos também é otimizada, com base em análises anuais de solo e históricos de fertilidade. Em ambas as propriedades, os responsáveis técnicos fazem recomendações de adubos e fertilizantes conforme os resultados das análises, evidenciados nos relatórios de solo (indicador 4.3.3).</p> <p>As unidades contam com assessoria técnica qualificada, incluindo engenheiros agrônomos contratados, profissionais internos e, no caso da Ponte Alta, apoio da Cooperativa Castrolanda, além do conhecimento técnico do produtor. São adotadas diversas práticas conservacionistas, como plantio direto, rotação e sucessão de culturas, manutenção de cobertura permanente, conservação de estradas internas, controle de erosão, aplicação de adubação orgânica e fertilização baseada em laudos técnicos.</p> <p>Conforme verificado no critério 5.3.2, as técnicas são aplicadas de forma eficaz, não havendo sinais de erosão nas áreas. Eventuais áreas previamente afetadas foram recuperadas e atualmente não apresentam risco. As fazendas também respeitam o período de vazio sanitário no Estado de São Paulo, entre 1º de junho e 1º de setembro, quando é proibido manter plantas de soja no solo, sob fiscalização da Defesa Agropecuária.</p>
------------	---



5.4

As fazendas auditadas possuem procedimentos documentados para o Manejo Integrado de Culturas (MIC) na produção de soja, com diretrizes abrangendo prevenção, medidas técnicas de cultivo, sistemas de alerta precoce, proteção não-química e química das culturas, técnicas de aplicação e redução de emissões. Na Fazenda Ponte Alta, o monitoramento de pragas e doenças é realizado por engenheiro agrônomo contratado, em intervalos de 3 a 4 dias, com registros feitos em planilhas manuais. Contudo, foi identificada uma não conformidade, pois não há registro formal do monitoramento realizado. Já na Fazenda Santo Izidoro, o monitoramento é semanal, com registros de acompanhamento, como verificado na ficha de monitoramento de soja do talhão Santos Dumont.

As unidades possuem planos de redução do uso de produtos fitossanitários, estabelecendo metas anuais para diminuir impactos ambientais e custos de produção, incentivando o uso de produtos biológicos. Todos os produtos agroquímicos utilizados são adquiridos com notas fiscais e receituários agronômicos válidos, e as aplicações seguem as recomendações do responsável técnico da fazenda, garantindo conformidade legal e técnica, conforme evidenciado nos indicadores 5.4.1 e 5.4.4.



5.5

As fazendas auditadas possuem procedimentos formais para a aplicação de agroquímicos e corretivos, baseados em recomendações do responsável técnico da unidade.

Na Fazenda Izidoro, as recomendações são transmitidas ao engenheiro agrônomo de campo e ao gerente através do formulário "Rodada do Dia", e repassadas aos aplicadores por meio da "Ficha de Trabalho", onde também são registrados os usos de agroquímicos. A unidade dispõe de estação meteorológica e do aplicativo EcoFlex, permitindo obter dados completos das condições climáticas no momento das aplicações. Na Fazenda Ponte Alta, as recomendações são passadas em reuniões e registradas em caderno de campo, repassadas aos aplicadores via grupos de WhatsApp, e os registros são inicialmente feitos em fichas físicas, depois transferidos para meio eletrônico. Aplicações aéreas são realizadas por empresa terceirizada, com registros próprios em formulários operacionais.

Em ambas as unidades, os agroquímicos são armazenados em depósitos específicos, fechados, sinalizados e em pequenas quantidades para uso imediato, enquanto as embalagens vazias são lavadas, perfuradas e entregues às centrais de recebimento autorizadas. Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) são mantidas no local.

As pulverizações incluem métodos terrestres, com pulverizadores autopropelidos com cabine, e aéreas. Na Ponte Alta, placas de sinalização indicam os intervalos de segurança para reentrada nas áreas tratadas, enquanto na Izidoro não há sinalização de reentrada, sendo apontada como não conformidade.

Por fim, todas as recomendações de uso de corretivos e fertilizantes seguem os resultados das análises de solo, emitidas pelo responsável técnico da unidade, garantindo a aplicação adequada e o cumprimento das normas técnicas e ambientais.



5.6	<p>As fazendas auditadas não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã, conforme demonstram os registros de aplicação e listas de produtos utilizados.</p> <p>Na Fazenda Ponte Alta, foram aplicados produtos como Fusão, Wonder, Clorotalonil, Wolder, Absoluto, Bravonil, Aproach Power, Versatilis, Tecnup Max, Joya, Tecnup, Venture Max, Prefer, Iavin, Engeo Pleno, Perito e Sperto.</p> <p>Na Fazenda Izidoro, foram aplicados produtos como Fusão, Sluggo, Verdict Max, Selecta, Glifosato WG, Basagran, Flex, Vezir, Glufosanato, Premio, Lannate, Adver, Unike-peri, Perito e Green Imunit.</p> <p>Ambas as unidades aplicam Boas Práticas Agrícolas, seguindo procedimentos de manejo conservacionista, monitoramento técnico e controle de aplicações, garantindo o uso seguro e responsável dos insumos agrícolas.</p>
5.7	<p>O escopo das fazendas não inclui o módulo Não-Paraquat.</p>
5.8	<p>O registro do uso dos produtos biológicos se dá da mesma forma que os registros dos demais produtos agroquímicos.</p>
5.9	<p>Conforme o indicador 5.8.1, o Estado de São Paulo possui sistemas institucionais para identificação e monitoramento de novas pragas e espécies invasoras. Durante entrevistas com colaboradores e o responsável técnico das fazendas, foi evidenciado conhecimento sobre boas práticas na aplicação de defensivos. As aplicações de agroquímicos são realizadas preferencialmente nas primeiras horas do dia, quando as condições climáticas são mais favoráveis, reduzindo a deriva e seguindo os procedimentos das boas práticas agrícolas.</p> <p>Na Fazenda Ponte Alta, as aplicações terrestres são realizadas por aviões e drones, contratando empresas especializadas, sempre respeitando a legislação vigente e mantendo distância de áreas povoadas e cursos d'água.</p> <p>Na Fazenda Izidoro, não há aplicação aérea de agroquímicos.</p> <p>Em ambas as unidades, não são realizadas aplicações aéreas de defensivos nas áreas de produção.</p>



5.10	<p>As unidades de produção auditadas, Fazenda Ponte Alta e Fazenda Izidoro, cultivam espécies comuns à região em que estão inseridas, aplicando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas, o que contribui para minimizar riscos e impactos negativos a propriedades vizinhas, como erosão ou deriva de produtos. Não há registros de danos ou interferência direta nos sistemas de produção de terceiros.</p> <p>As sementes de soja utilizadas nas duas fazendas são adquiridas de fornecedor certificado, acompanhadas de nota fiscal e Termo de Conformidade, garantindo a procedência e conformidade com os registros RENASEM.</p>
5.11	<p>Verificado que as sementes de soja utilizadas na fazenda são adquiridas de sementeiras terceiras.</p>

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	<p>A fazenda auditada envia o produto físico juntamente com suas notas fiscais e, posteriormente, o gerente do grupo envia à empresa compradora a Declaração de Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e do proprietário, o volume certificado RTRS e o número do certificado RTRS – Custódia RTRS.</p>
2.2	<p>Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos por meio de sistema ou registros manuais. O gerente também possui esses dados para cada safra.</p>
2.3	<p>As fazendas registram os volumes produzidos e enviados por meio de seus sistemas ou planilhas.</p>
2.4	<p>As fazendas registram os volumes produzidos e enviados por meio de seus sistemas ou planilhas.</p>



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O Grupo Castrolanda é gerido pela Produzindo Certo, que conta com uma estrutura consolidada, equipe qualificada em diferentes áreas e atuação em campo para acompanhar as unidades produtivas. A gestão do grupo é conduzida por Cristhiane Mendes Simioli, profissional com experiência e certificações relacionadas ao padrão RTRS, tendo participado de treinamentos específicos e comprovados. A Produzindo Certo, em parceria com a Aliança da Terra, apresenta capacidade financeira, logística e administrativa para viabilizar o processo de certificação, além de manter-se regularizada perante as obrigações legais. O Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS, atualizado em 2024, estabelece diretrizes e responsabilidades do gestor, incluindo a autoridade para selecionar e qualificar novos membros, aplicar ações corretivas, coordenar auditorias internas e externas, garantir equipe capacitada e assegurar a conformidade com o padrão, além de poder excluir integrantes que não atendam aos requisitos. O documento também define a política de compromisso com a produção responsável de soja e milho, alinhada ao padrão RTRS. A gestão do grupo envolve ainda o mapeamento de áreas produtivas, vegetação nativa e cursos d'água, contemplando o CAR, e a definição de responsabilidades financeiras e administrativas para conduzir o processo de certificação de forma estruturada e transparente.</p>



1.2

O processo de gestão do Grupo Castrolanda, conduzido pela Produzindo Certo, segue diretrizes definidas no Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS. O documento estabelece, entre outros pontos, os procedimentos de qualificação e admissão de membros, avaliação de risco e regras de suspensão ou exclusão. Para integrar o grupo, os produtores passam por avaliação formal e devem assinar carta de consentimento, como a evidenciada no caso da Fazenda Aricá, em que há o compromisso de atender ao Padrão RTRS. Não há limites quanto ao número ou tamanho das propriedades, desde que estejam no mesmo país, na mesma região ecológica e sob o mesmo sistema de produção. O grupo é composto por membros de uma mesma família, todos localizados em Diamantino/MT, dentro dos biomas Cerrado e Amazônia, e com práticas agrícolas consolidadas no sistema produtivo brasileiro. Mesmo as unidades produtivas não incluídas no escopo de certificação assumem o compromisso de adotar as boas práticas do padrão RTRS, conforme previsto no manual e ratificado nas cartas de consentimento assinadas pelos produtores. A Produzindo Certo, além de gerir este grupo, possui experiência na condução de outros seis grupos ativos e já assessorou diversas unidades produtivas em diferentes escopos. Conta com equipe qualificada, programas automatizados de monitoramento e ao menos 18 profissionais dedicados a visitas e auditorias internas. O manual ainda define claramente as condições para suspensão e exclusão de membros, garantindo transparência ao processo, incluindo a regra de que produtores suspensos não podem ser readmitidos antes de dois anos. Até o momento, por se tratar do primeiro ano do grupo, não houve exclusões, sendo mantida atualizada a planilha de escopo com as fazendas participantes.



1.3	<p>O processo de gestão do Grupo Castrolanda prevê que, logo após a adesão ao grupo, cada membro participe de reuniões virtuais conduzidas pelo gestor, nas quais são apresentados todos os aspectos do Padrão RTRS e a estrutura organizacional do grupo. Todos recebem o Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS e assinam a Carta de Consentimento, confirmando ciência e compromisso com as práticas estabelecidas. Além das reuniões, o gestor realiza visitas presenciais às fazendas antes da auditoria oficial, preenchendo o documento de Avaliação da Fazenda e registrando os dados na Plataforma Produzindo Certo. Estão definidos no mínimo quatro contatos anuais com cada membro, abrangendo Avaliação de Risco, Pré-Auditoria, Força-Tarefa e acompanhamento para a resolução de não conformidades. Foi evidenciada, por exemplo, a auditoria interna realizada na Fazenda Aricá em março de 2024, quando foi identificada uma não conformidade no indicador 2.1.7, posteriormente sanada em junho do mesmo ano com a implantação de políticas de Antidiscriminação, Antiassédio e Antissuborno/ Corrupção. O grupo, contudo, não tem interesse em obter as certificações RTRS de Cadeia de Custódia Não-OGM nem RTRS EU RED, mantendo foco na certificação de Produção Responsável.</p>
------------	--

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

O Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS reúne todas as informações necessárias para a condução do processo, conforme verificado no critério 1.1.6. O documento é estruturado em tópicos que abrangem desde a apresentação do grupo, gestão, despesas e qualificação de membros até auditorias, políticas de compromisso, comunicação, treinamentos, registros e uso de logotipo. Nele constam ainda os procedimentos de admissão de novos integrantes, que incluem a assinatura da Carta de Consentimento, atestando a compreensão e compromisso com o Padrão RTRS. As responsabilidades do gestor estão claramente definidas no item de Gestão do Grupo, atribuindo à Produzindo Certo, sob a coordenação da gerente operacional e engenheira ambiental Cristhiane Mendes Simioli, a função de garantir a implementação, manutenção e conformidade com todos os requisitos do padrão. O processo de entrada de novos membros se inicia com visitas técnicas para coleta de dados via aplicativo EuColetaCerto, sincronizado com a Plataforma Produzindo Certo, que permite a análise socioambiental completa das unidades produtivas, incluindo relatórios de checklist e diagnóstico ambiental. Foram evidenciados documentos e registros referentes às fazendas auditadas, assim como as datas de auditorias internas realizadas em 2024, além do uso do Protocolo Produzindo Certo, que define critérios, indicadores e meios de verificação para propriedades interessadas em integrar os programas de certificação. Dessa forma, o grupo mantém um processo estruturado, transparente e alinhado às exigências do Padrão RTRS.



2.2	<p>As obrigações e responsabilidades dos membros do Grupo Castrolanda estão formalmente descritas no Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS, conforme verificado nos critérios 1.1.6 e 1.3.2.1. O documento reúne todas as informações necessárias para a participação no grupo e é disponibilizado aos produtores em língua portuguesa, sendo enviado inclusive por canais digitais, como no caso da Fazenda Aricá, que recebeu o material via WhatsApp. Além disso, os conteúdos do manual são reforçados em reuniões explicativas conduzidas pelo gestor, garantindo a compreensão dos requisitos do Padrão RTRS. A formalização da adesão ao grupo ocorre por meio da assinatura da Carta de Consentimento, na qual os produtores declaram ter recebido o manual e assumem o compromisso de atender às exigências do padrão. Nessas cartas, devidamente identificadas e assinadas, consta a autorização para que a Produzindo Certo atue como gestora do grupo, coordenando atividades, planejando auditorias e assegurando o cumprimento dos requisitos. O documento também define que o gestor tem autoridade para incluir e excluir membros, auditar e monitorar as fazendas, além de garantir que não haja dupla contabilidade de volumes certificados. Os produtores, ao assinar a carta, reconhecem ainda que todas as suas propriedades — mesmo aquelas não incluídas no escopo da certificação — devem adotar as boas práticas definidas pelo padrão RTRS. Dessa forma, a Carta de Consentimento funciona como o acordo formal de adesão, assegurando transparência, compromisso e alinhamento às normas de Produção Responsável.</p>
-----	--

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1	<p>O processo de auditoria e gestão do Grupo Castrolanda segue as diretrizes estabelecidas no Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS. A admissão de membros ocorre mediante auditoria inicial, que avalia o cumprimento dos princípios e critérios do padrão. Essa etapa inclui o preenchimento de um checklist que, ao ser inserido na Plataforma Produzindo Certo, gera o Diagnóstico Socioambiental, ferramenta que avalia de forma detalhada os aspectos ambientais, sociais e produtivos da propriedade, apoiando o produtor na tomada de decisão e na priorização de melhorias. As auditorias internas são realizadas de forma anual para propriedades de risco baixo e médio, e de forma mais frequente quando identificados riscos altos ou não conformidades. Todos os registros e evidências são documentados e armazenados na plataforma, com prazo mínimo de guarda de cinco anos. Os diagnósticos das unidades auditadas contemplaram todos os requisitos do padrão RTRS, incluindo registros fotográficos, e não foram identificadas não conformidades maiores. A avaliação de risco, também prevista no manual, considera aspectos como reserva legal, CAR, embargos ambientais, abertura de áreas, trabalho infantil ou análogo ao escravo, entre outros. Foi evidenciada a planilha de análise de risco, na qual todas as propriedades do grupo apresentaram classificação de baixo risco. O tratamento de não conformidades segue fluxo formalizado: cada ocorrência é registrada na plataforma, gera plano de ação e acompanhamento até a validação pelo gestor. As não conformidades maiores devem ser sanadas em até 30 dias, sob risco de suspensão ou exclusão do membro, e, em casos de exclusão, o volume produzido não pode ser comercializado como certificado. Não conformidades menores que não sejam tratadas no prazo estabelecido são automaticamente elevadas à categoria de maiores. Como o grupo está em seu primeiro ano de certificação, foram realizadas apenas auditorias de admissão, sem registros de exclusão ou suspensão de membros. Até o momento não houve comercialização de créditos de certificação, permanecendo o foco na estruturação do sistema de gestão e na obtenção da certificação inicial.</p>
-----	--

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	Os registros do grupo são organizados em meio digital, com armazenamento em pastas separadas por ano de certificação, planilhas e cópias digitalizadas, além de registros na plataforma de gestão utilizada. Cada unidade produtiva possui mapas detalhados e passou por auditoria inicial que contempla aspectos ambientais. O Manual de Gestão de Grupo descreve os procedimentos para comercialização de soja certificada e créditos, mas, por se tratar do primeiro ano de certificação, ainda não houve comercialização. Está prevista a criação de uma planilha específica para controle da produção e comercialização certificada, e todas as operações de venda de créditos serão realizadas exclusivamente pela gestora do grupo por meio da plataforma oficial.
------------	---

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	O controle dos volumes de soja certificada é realizado pelo gestor do grupo por meio de planilhas e pela plataforma de gestão, garantindo a rastreabilidade e evitando dupla contagem. A Produzindo Certo, como gestora do grupo, é a responsável por adquirir a soja das fazendas e concentrar toda a comercialização, que ocorre exclusivamente pela Plataforma RTRS. Os membros não possuem autorização para realizar vendas diretas de soja certificada, sendo esta uma atribuição exclusiva do gestor. Além disso, o Manual de Gestão de Grupo estabelece diretrizes claras quanto à comunicação, tratamento de reclamações e uso do logotipo e declarações, assegurando conformidade com a Política de Comunicação e Reivindicação da RTRS.

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 1 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.



2	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 2 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
3	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
4	As fazendas cumprem todos os critérios e indicadores do princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
5	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.



7. Assessment Findings

Summary of findings	A auditoria foi conduzida em conformidade com o padrão RTRS para produção de soja e milho, as não conformidades apresentadas no padrão de produção soja foram devidamente tratadas e evidenciadas para fechamento. Portanto, recomenda-se a manutenção da certificação da propriedade.
Next Audit Date	24/09/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Comunicado a Isabela Moura Chagas